

25 Porque eu embriaguei a alma frôuxa, e fartei a toda a alma faminta.

26 Por isso eu espertei como de hum sono: e vi, e o meu sono foi doce para mim.

27 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e eu semente a casa d'Israel e a casa de Judá de semente de homens, e de semente d'animaes.

28 E assim como vigiei sobre elles para desarreigar, e demolir, e dissipar, e arruinar, e affligir: do mesmo modo vigiarei sobre elles para edificar, e plantar, diz o Senhor.

29 N'aquelles dias não dirão mais: Os pais comêrão as uvas em agração, e os dentes dos filhos são os que ficarão botos.

30 Mas cada hum morrerá na sua iniquidade: todo o homem, que comer uvas em agração, a esse he que lhe ficarão botos os dentes.

31 Eis-ahi virão os dias, diz o Senhor: e farei nova alliança com a casa d'Israel, e com a casa de Judá:

32 Não segundo o pacto, que eu fiz com seus pais no dia, em que eu os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egypto: pacto, que elles invalidarão, e eu mostrei o meu poder sobre elles, diz o Senhor.

33 Mas esta será a alliança, que farei com a casa d'Israel: depois d'aquelles dias, diz o Senhor: Imprimirei a minha lei nas suas entranhas, e a escreverei nos seus corações: e eu lhes serei o seu Deos, e elles me serão o meu povo.

34 E não ensinará d'ahi em diante varão ao seu proximo, nem varão ao seu irmão, dizendo: Conhece ao Senhor: porque todos me conlecerão desde o mais pequeno d'elles até ao maior, diz o Senhor: porque perdoarei a maldade d'elles, e não me lembrarei mais do seu peccado.

35 Isto diz o Senhor, que dá o sol para a luz do dia, a ordem da lua e das estrellas para a luz da noite: o que turba o mar, e logo soão as suas ondas, o Senhor dos exercitos he o seu nome.

36 Se faltarem estas leis diante de mim, diz o Senhor: então faltará tambem a linhagem d'Israel, para que não haja gente diante de mim todos os dias.

37 Isto diz o Senhor: Se poderem ser medidos os ceos para cima, e sondarem-se os fundamentos da terra para baixo: eu tambem abandonarei a toda a linhagem d'Israel por todas as cousas, que fizerão, diz o Senhor:

38 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e será edificada pelo Senhor a cidade desde a torre d'Hananeel até á porta do angulo.

39 E estender-se-ha mais adiante o cordel da medida á sua vista sobre o outeiro de Gareb: e dará volta a Goatha,

40 E a todo o valle dos cadáveres e da cinza, e a toda a região da morte, até á tor-

rente de Cedron, e até ao angulo da porta dos cavallos, que está ao Oriente, o sanctuario do Senhor: não será arrancado elle, nem destruido d'alli por diante para sempre.

CAPITULO XXXII.

Jeremias compra hum campo, e faz conservar a Escritura d'esta compra em sinal do restabelecimento de Judá. Sua Oração ao Senhor.

PALAVRA, que pelo Senhor foi dirigida a Jeremias no decimo anno de Sedecias rei de Judá: este he o anno decimo oitavo de Nabuchodonosor.

2 Cercava então o exercito do rei de Babilonia a Jerusalem: e o propheta Jeremias estava recluso no atrio do carcere, que havia na casa do rei de Judá.

3 Porque Sedecias rei de Judá o havia encerrado, dizendo: Porque vaticinas, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu que entregarei esta cidade nas mãos do rei de Babilonia, e elle a tomará?

4 E Sedecias rei de Judá não escapará da mão dos Caldeos: mas será entregue nas mãos do rei de Babilonia: e fallará com elle boca a boca, e os seus olhos verão os olhos d'elle.

5 E levará a Sedecias para Babilonia: e alli estará até que eu o visite, diz o Senhor: e se pelejardes contra os Caldeos, não tereis bom successo.

6 E disse Jeremias: Foi-me dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

7 Eis-ahi está que teu primo Hanameel filho de Sellum virá a ti, dizendo: Compra para ti o meu campo, que está em Anathoth: porque te compete a ti o compra-lo, por seres o mais proximo parente.

8 E veio ter comigo Hanameel filho de meu tio paterno, conforme a palavra do Senhor, ao páteo do carcere, e me disse: Apossa-te do meu campo, que está em Anathoth, em terra de Benjamin: porque a ti te compete a herança, e tu és o parente mais chegado para possui-la. E eu entendi que era palavra do Senhor.

9 E comprei o campo a Hanameel filho de meu tio paterno, que está em Anathoth: e lhe pesei por elle em prata sete estatéres, e dez siclos tambem de prata.

10 E fiz huma escritura, e assignei-a, e chamei testemunhas: e puz o dinheiro em huma balança.

11 E tomei a escritura de aquisição firmada, e as estipulações do contracto, e a ratificação d'elle, com os sellos por fóra.

12 E dei a escritura de aquisição a Baruch filho de Neri, filho de Maasias á vista de Hanameel meu primo, á vista das testemunhas, que se haviam assignado na escritura de compra, e á vista de todos os Judeos, que estavam assentados no atrio do carcere.

13 E dei ordem a Baruch diante d'elles, dizendo :

14 Isto diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel : Toma estas escrituras, esta escritura de compra cerrada, e est'outra escritura, que está aberta : e mette-as n'uma vasilha de barro, para que se possão conservar muitos dias.

15 Porque eis-aqui o que diz o Senhor dos exercitos, o Deos d'Israel : Ainda se comprarão casas, e campos, e vinhas n'esta terra.

16 E roguei ao Senhor, depois que entreguei a escritura de aquisição a Baruch filho de Neri, dizendo :

17 Ha, ha, ha, Senhor Deos : Eis-ahi está que tu fizeste o ceo e a terra com o teu grande poder, e com o teu braço estendido : não haverá cousa alguma que seja difficil para ti :

18 Que fazes misericordia em milhares, e tornas a iniquidade dos pais ao seio de seus filhos depois d'elles : O' fortissimo, grande, e poderoso, o Senhor dos exercitos he o teu nome.

19 Grande em conselho, e incomprehen-sivel no pensamento : cujos olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos d'A-dão, para retribuïres a cada hum segundo os seus caminhos, e segundo o fructo das invenções do seu capricho.

20 Que fizeste sinaes e portentos na Terra do Egypto até o dia d'hoje, e em Israel, e entre os homens, e te fizeste hum nome qual tu tens n'este dia.

21 E tiraste o teu povo d'Israel da Terra do Egypto com sinaes, e com portentos, e com huma mão forte, e com hum braço estendido, e com grande terror.

22 E lhes déste esta terra, como o juraste aos pais d'elles, que lhes darias huma terra, que manasse leite e mel.

23 E entrarão, e tomárão posse d'ella : e não obedecerão á tua voz, nem andarán na tua lei : não cumprirão nada de quanto lhes mandaste que fizessem : e lhes acontecerão todos estes males.

24 Eis-ahi levantadas estão as máquinas contra a cidade para ser tomada : e a cidade tem sido entregue nas mãos dos Caldeos, que combatem contra ella á vista da espada, e da fome, e da peste : e quanto fallaste tudo aconteceu, como tu mesmo o estás presenciando.

25 E tu, Senhor Deos, me dizes : Compra o campo por dinheiro, e toma testemunhas : havendo sido a cidade entregue nas mãos dos Caldeos ?

26 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia :

27 Eis-aqui estou eu que sou o Senhor Deos de toda a carne : haverá pois cousa alguma que seja difficil para mim ?

28 Por tanto, isto diz o Senhor : Eis-aqui

estou eu que entregarei esta cidade nas mãos dos Caldeos, e nas mãos do rei de Babylo-nia, e elles a tomarão.

29 E virão os Caldeos a pélejar contra esta cidade, e lhe porão fogo, e a queimarão, e as casas, em cujos terrassos sacrificavão a Baal, e offerecião a deoses estranhos libações para me irritarem.

30 Porque os filhos d'Israel, e os filhos de Judá estavam fazendo incessantemente o mal diante dos meus olhos desde a sua mocidade : os filhos d'Israel, que atégora me irritão com as obras das suas mãos, diz o Senhor.

31 Porque esta cidade se me tem feito hum objecto do meu furor, e da minha indignação, des do dia em que a edificarão, até este dia, em que será tirada de diante da minha presença.

32 Pela maldade dos filhos d'Israel, e dos filhos de Judá, que fizerão, provocando-me a ira, elles mesmos, e os seus reis, os seus principes, e os seus sacerdotes, e os seus prophetas, e os varões de Judá, e os moradores de Jerusalem.

33 E voltarão-me as costas, e não o rosto : quando os ensinava de madrugada, e os corrigia, e não querião ouvir para receberem a admoestação :

34 E pozerão os seus idolos na casa, em que o meu nome foi invocado, para a profanarem.

35 E edificarão a Baal os Altares, que estão no valle do filho d'Ennom para fazerem sacrificios de seus filhos, e de suas filhas a Moloch : o que lhes não mandei, nem subio ao meu coração que fizessem esta abominação, nem induzissem a peccado a Judá.

36 E agora por amor d'isto, assim diz o Senhor Deos d'Israel a esta cidade, da qual vós dizeis que será entregue nas mãos do rei de Babylo-nia á espada, e á fome, e á peste.

37 Eis-aqui estou eu que os congregarei de todas as terras, para onde os lancei no meu furor, e na minha ira, e na minha grande indignação : e os trarei a este lugar, e farei que habitem n'elle sem temor.

38 E serão para mim o meu povo, e eu serei para elles o seu Deos.

39 E dar-lhes-hei hum coração, e hum caminho, para que me temão todos os dias : e lhes vá bem a elles, e a seus filhos depois d'elles.

40 E farei com elles huma alliança sempiterna, e não deixarei de fazer-lhes bem : e porei o meu temor no coração d'elles, para que se não apartem de mim.

41 E alegrar-me-hei sobre elles, quando lhes fizer bem a elles : e planta-los-hei n'esta terra em verdade, com todo o meu coração, e com toda a minha alma.

42 Porque isto diz o Senhor : Assim co-

mo fiz vir sobre este povo todo este grande mal, assim farei vir sobre elles todo o bem, que eu lhes annucio.

43 E serão possuidos os campos n'esta terra: da qual vós dizeis que está toda deserta, por não ter ficado n'ella nem homem, nem animal, e porque ella foi entregue nas mãos dos Caldeos.

44 Os campos serão comprados por dinheiro, e registrados em escritura, e pôr-se-lhes-ha o sello, e tomar-se-hão testemunhas: na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, nas cidades de Judá, e nas cidades das montanhas, e nas cidades das planices, e nas cidades que estão ao Meiodia: porque farei voltar os cativos d'elles, diz o Senhor.

CAPITULO XXXIII.

Promessas da tornada de Judá, e restabelecimento de Jerusalem. Novo germe da geração de David. Pacto do Senhor com as duas prosapias real, e sacerdotal. Promessas a favor de Jacob, e de David.

E FOI dirigida a palavra do Senhor a Jeremias segunda vez, quando ainda estava recluso no atrio do carcere, a qual dizia:

2 Isto diz o Senhor, o qual ha de fazer, e ha de formar, e dispôr aquillo que disse, o Senhor he o seu nome.

3 Clama a mim, e eu te attenderei, e te annunciarei cousas grandes, e firmes, que tu não sabes.

4 Porque isto diz o Senhor Deos d'Israel, ás casas d'esta cidade, e ás casas do rei de Judá, que forão destruidas, e ás fortificações, e á espada

5 Dos que vem a pelear contra os Caldeos, e a enchê-las de cadaveres d'homens, que eu feri no meu furor e na minha indignação, escondendo a minha face d'esta cidade, por causa de toda a maldade d'elles.

6 Eis-aqui estou eu que fecharei a sua chaga, e lhes darei saude, e os curarei: e lhes mostrarei a paz e a verdade que elles procurão.

7 E farei que voltem os cativos de Judá, e os cativos de Jerusalem: e eu os restabelecerei, como desde o principio.

8 E os purificarei de toda a sua iniquidade, em que peccarão contra mim: e perdoarei todas as suas maldades, com que delinquirão contra mim, e me desprezão.

9 E me servirá de credito do meu nome, e de gozo, e de louvor, e de regozijo para com todas as gentes da terra, que ouvirem todos os bens, que eu lhes hei de fazer: e ficarão pasmados, e se assombrarão de todos os bens, e de toda a paz, que lhes farei a elles.

10 Isto diz o Senhor: N'este lugar (que vós dizeis que está deserto, porque não ha nem homem, nem animal: nas cidades de Judá, e nas praças de Jerusalem, que estão

desamparadas sem homens, e sem habitantes, e sem gado) se ouvirá ainda

11 Voz de gozo e voz d'alegria, voz de esposo e voz de esposa, voz dos que digão: Louvai o Senhor dos exercitos, porque bom he o Senhor, porque para sempre he a sua misericordia: e voz dos que tragão suas offrendas á casa do Senhor: pois eu farei que torne a vir o cativo da terra, como ao principio, diz o Senhor.

12 Isto diz o Senhor dos exercitos: N'este lugar, que está deserto, sem homens, e sem animaes, e em todas as suas cidades, haverá ainda choupanas de pastores, que fação repousar os seus rebanhos.

13 Nas cidades das montanhas, e nas cidades das planices, e nas cidades, que estão ao Meiodia: e na terra de Benjamin, e nos contornos de Jerusalem, e nas cidades de Judá ainda passarão os rebanhos pela mão do que os conte, diz o Senhor.

14 Eis-ahi vem os dias, diz o Senhor: e cumprirei a palavra favoravel, que fallei á casa d'Israel, e á casa de Judá.

15 N'aquelles dias, e n'aquelle tempo, farei que saia de David hum germe de justiça: e elle fará juizo e justiça na terra.

16 N'aquelles dias Judá será salvo, e Jerusalem habitará sem temor: e este he o nome, que lhe chamarão a elle, o Senhor nosso Justo.

17 Porque isto diz o Senhor: Não faltará de David varão, que se assente sobre o throno da casa d'Israel.

18 E dos Sacerdotes, e dos Levitas não faltará varão de diante da minha face, que offereça holocaustos, e accenda o fogo do sacrificio, e degole victimas todos os dias.

19 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

20 Isto diz o Senhor: Se pôde ser invalidado o meu concerto com o dia, e o meu concerto com a noite, de sorte que não haja dia nem noite a seu tempo:

21 Tambem poderá ser invalidada a minha alliança com David meu servo, de sorte que não haja d'elle hum filho, que reine no seu throno, e Levitas, e Sacerdotes ministros meus.

22 Assim como as estrellas do ceo não podem ser contadas, nem ser medida a arêa do mar: assim multiplicarci a linhagem de David meu servo, e os Levitas meus ministros.

23 E foi dirigida a palavra do Senhor a Jeremias, a qual dizia:

24 Não tens visto por ventura o que este povô tem fallado, dizendo: Duas familias, que o Senhor havia escolhido, forão rejeitadas: e tem desprezado ao meu povo, por quanto daqui em diante elles não o terão por huma nação?

25 Isto diz o Senhor: Se não tenho feito o meu concerto com o dia, e com a noite,